

UM NATAL INDÍGENA

Amadas irmãs e amados irmãos das comunidades católicas do Brasil,

Diante da situação dramática que vivem povos indígenas de nosso país, chegando ao limite de assassinatos neste tempo do Advento, e em sintonia com o pronunciamento de D. Walmor Oliveira de Azevedo, Presidente da CNBB, divulgado no dia 18 de dezembro de 2019 (veja em <https://youtu.be/95POVhKulf8>), gostaríamos de sugerir um gesto de solidariedade com nossos irmãos das comunidades indígenas neste tempo litúrgico no qual adoramos o Senhor que nasce em uma manjedoura. O Papa Francisco nos convidou a olhar para o Presépio como um SINAL ADMIRÁVEL. Inspirados pelo Deus que nasce no meio dos pobres, como pobre, possamos estar juntos/as daqueles/as que neste momento da história estão na manjedoura sem nenhuma proteção.

Convidamos as comunidades eclesiais, paróquias, pastorais, movimentos e organismos eclesiais, ordens e congregações religiosas a inserir, se possível já na liturgia do 4º domingo do Advento, ou nas do Natal, ou no dia em que celebramos a Paz Universal, segundo o costume e a realidade de cada grupo ou local, este gesto de compromisso com a defesa da dignidade da vida ameaçada de descendentes de quem primeiro habitou nosso território.

Algumas sugestões:

- Colocar nos presépios algo que possa simbolizar os povos indígenas, fazer uma oração e um canto em memória indígena (pode ser a oração da Campanha da Fraternidade de 2002 – Fraternidade e Povos Indígenas, que teve como lema “Por uma terra sem males”);
 - Rezar pela Paz nos territórios indígenas nas celebrações, vigílias e caminhadas pela paz que serão realizadas no dia 01/01/2020, usando velas, roupas brancas e a oração da CF 2002 nestas celebrações;
 - Na medida do possível, projetar o pronunciamento de D. Walmor nestas ocasiões e/ou dar ampla divulgação ao mesmo, inclusive nos meios de comunicação católicos;
 - Um exemplo inspirador vem do Regional Nordeste 2: no 4º domingo do Advento será celebrado o 39º Natal das Comunidades, reunindo 3 dioceses do Agreste de Pernambuco (Garanhuns, Floresta e Caruaru). Na ocasião será passado o vídeo do presidente da CNBB, e na Celebração Eucarística a situação dos indígenas será lembrada no Ato Penitencial, nas Preces e a Oração e pela Paz;
 - Nos locais onde há comunidades indígenas, convidar algum/a deles a para relatar a situação que enfrentam nas celebrações;
 - Convidar as famílias a acender velas na frente ou na janela das casas em uma noite determinada.
- São apenas alguns exemplos. Peçamos que Espírito Santo que tudo move e renova suscite a criatividade e o empenho das equipes de liturgia e demais grupos para que possamos estar em sintonia com as indicações do Sínodo Pan-Amazônico.

Brasil, 20 de dezembro de 2019.

Assinam:

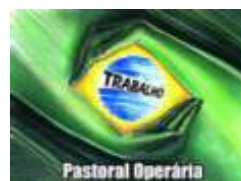
Conselho Nacional de Leigos e Leigas do Brasil
Coordenação da Ampliada Nacional das CEBs do Brasil
Pastoral da Juventude
Ateliê 15
Conferência da Família Franciscana do Brasil (CFFB) - Regional Piauí

Conferência da Família Franciscana do Brasil (CFFB) - Regional Minas Gerais
 Juventude Franciscana (JUFRA) do Brasil
 Instituto Catarinense de Juventude
 Iser Assessoria
 Pastoral Operária
 Movimento Católico Global pelo Clima
 CIMI – Conselho Indigenista Missionário
 Igreja Povo de Deus em Movimento (IPDM): paróquias da Zona Leste de São Paulo
 Articulação Brasileira pela Economia de Francisco
 Ação Franciscana de Ecologia e Solidariedade-AFES
 Católicos/as contra o Fascismo
 Ordem Franciscana Secular (OFS) do Brasil
 Comissão Justiça, Paz e Integridade da Criação dos Frades Franciscanos Capuchinhos do Brasil

OBS.: convidamos a todos/as os/as que quiserem somarem no esforço de distribuir e assinar esta sugestão.



Ateliê 15



Oração da Campanha da Fraternidade 2002

Pai de todos os povos,
 Queremos rezar pelos nossos irmãos
 indígenas,
 Que lutam pela realização de seus sonhos.
 Animados pelo vosso Espírito,
 Consigam construir a terra sem males,
 Que revela a busca do vosso reino.

Queremos também pedir por nós,
 Para que nos convertamos,
 Sejamos solidários com os povos indígenas,
 Aprendamos com seus sonhos
 E nos inspiremos em sua caminhada

Rumo à terra sem males.
 Que possamos compreender
 Que é possível a terra sem males,
 Onde aconteça a plena libertação,
 E a restauração da justiça,
 De modo que possamos todos viver em
 fraternidade,
 E haja a valorização de todos os povos.

Ó Pai, isso vos pedimos
 Com a Virgem de Guadalupe,
 Padroeira da América,
 Por Jesus Cristo, que nos congrega num só
 povo
 E alimenta nossas esperanças.
 Amém.